

APRESENTAÇÃO

Esta edição de Littera foi organizada em torno da temática "PERSPECTIVAS EM ANÁLISE DO DISCURSO: múltiplos objetos", com o objetivo de refletir sobre questões contemporâneas, à luz das discursividades. Para tanto, oferece ao leitor um panorama multifacetado de abordagens e perspectivas a partir das quais o fenômeno discursivo pode ser apreendido. A fim de que o leitor possa ter uma ideia geral do conteúdo deste número, apresentamos resumidamente os artigos que o compõem.

No texto "*A construção do pathos e do ethos no gênero notícia*", de Girlane da Silva e Anaildo da Silva, os autores recorrem às duas noções (Amossy, 2005) para explicar a organização discursiva de um texto extraído de um portal de notícias. Por meio da análise de alguns de seus enunciados, ambas as categorias convocadas deixam entrever o quanto o sujeito social diz de si, mesmo sem enunciar uma palavra sobre si mesmo.

A perspectiva de Pêcheux é mobilizada no artigo "*Uma análise discursiva sobre a liderança feminina na igreja Assembleia de Deus do Recife*", de Dalexon da Silva e Rejane Maria da Silva, com o objetivo de observar os efeitos de sentido produzidos na posição-sujeito, assim como de identificar a presença de outros discursos, sua interdiscursividade, no lugar ocupado por essa liderança.

O texto de Cleria Pereira e Heloísa Curvelo, intitulado "*O estudo das tirinhas em língua espanhola do ENEM a partir de uma perspectiva enunciativa da linguagem*" busca enfatizar a importância da relação *eu* e *tu* sustentada na Teoria da Enunciação, relacionando-a à construção de uma imagem de si, centro da análise linguística, conforme preconizada por Benveniste. As autoras a ela recorrem, por meio da análise de um *corpus* constituído por três tirinhas do quadrinista argentino Nik.

Já a Análise do Discurso de linha francesa é contemplada no artigo de Ana Lourdes Queiroz da Silva, intitulado "*O que as cenografias (ainda) nos dizem sobre o negro e sua relação com o trabalho?*". Nele, a autora se propõe a refletir, por meio da análise da cenografia

de uma propaganda, sobre a constituição dos processos identitários do negro inscritos na relação com o trabalho. Para tanto, articula os quadros teórico-metodológicos propostos por Maingueneau e Paveau, considerando seus efeitos no interdiscurso e na produção de cenografias e pré-discursos, a fim de estender o funcionamento discursivo dessas noções ao campo publicitário.

O artigo "Iconoforização: um conceito para a destacabilidade em Análise do Discurso" é de divulgação de uma tese e tem por objetivo apresentar o conceito de iconoforização, desenvolvido a partir da análise de capas de revistas semanais de informação. A particularidade da iconoforização é a de que o destacamento por ela abarcado ocorre tanto na materialidade verbal quanto na materialidade não verbal para constituir um único iconotexto. A contribuição pretendida é oferecer à Análise do Discurso de linha francesa um conceito que, do ponto de vista teórico-metodológico, possa ser proveitoso para o tratamento de capas de revista semanais de informação, em que o verbal e o não verbal são indissociáveis.

Por fim, é importante lembrar que os objetos de estudo dos artigos contidos neste número refletem apenas uma ínfima parcela do universo de interesse das pesquisas em Análise do Discurso, seja qual for a abordagem adotada. O leitor, portanto, deve estar atento às múltiplas possibilidades inscritas no interior do vasto campo discursivo e permitir-se ser instigado por elas.

São Luís, setembro de 2022

Luís Rodolfo Cabral

Silma Ramos Coimbra Mendes

Organizadores